

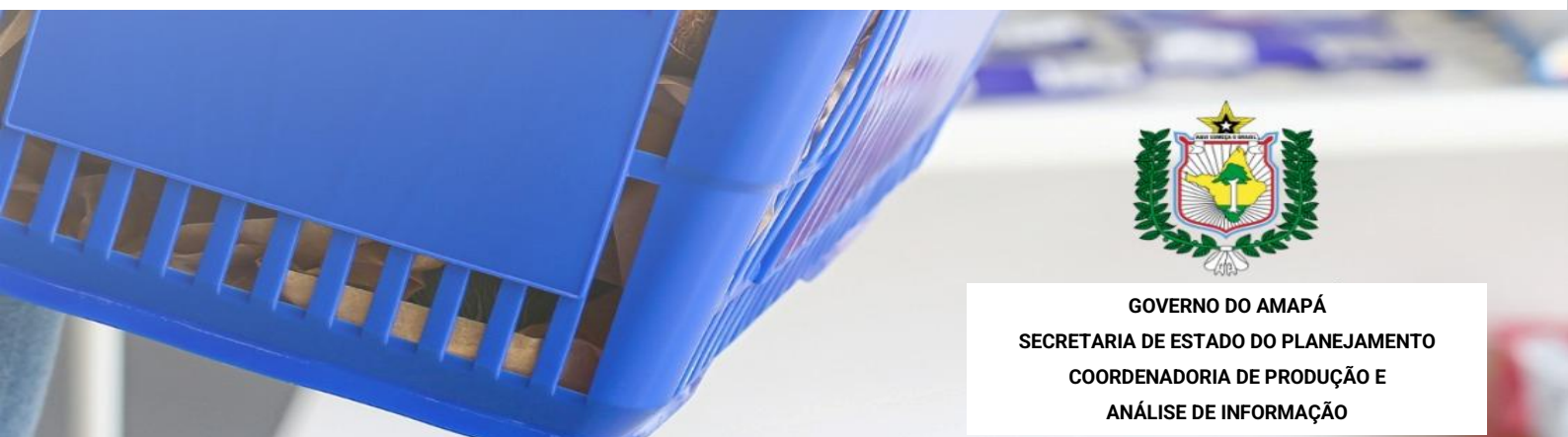


ÍNDICES DE PREÇOS

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC)

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA)

CESTA BÁSICA OFICIAL DE MACAPÁ



GOVERNO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E
ANÁLISE DE INFORMAÇÃO

BOLETIM MENSAL
ÍNDICES DE PREÇOS

OUTUBRO DE 2025

Os índices de preços são ferramentas fundamentais para entender a saúde financeira de um país e o estado nutricional de sua população. Eles fornecem dados quantitativos que auxiliam na análise de tendências, na previsão de mudanças e na formulação de políticas governamentais. Neste documento, a SEPLAN Amapá disponibiliza à sociedade os principais indicadores nacionais obtidos de fontes oficiais.

Os índices de preços podem revelar tendências de crescimento ou estagnação, influenciando decisões sobre investimentos ou alocação de recursos. Já os indicadores alimentares, constantes neste boletim, permitem acompanhar o custo alimentar do trabalhador da cidade de Macapá.

ÍNDICES: IPC, IPCA e CESTA BÁSICA OFICIAL DE MACAPÁ

- 1. IPC (Índice de Preços ao Consumidor):** é um indicador econômico que mede a variação dos preços de bens e serviços consumidos pelas famílias ao longo do tempo. É utilizado para acompanhar a inflação e avaliar o impacto da alta ou queda dos preços no poder de compra da população, servindo para monitorar a inflação, apoiar decisões econômicas e guiar investidores. O cálculo do IPC envolve a análise da variação de preços de uma cesta de produtos e serviços representativa do consumo médio das famílias. Essa cesta inclui:

- ✓ Alimentação e bebidas (Alimentos básicos, bebidas, refeições etc.)

- ✓ Habitação (Aluguel, condomínio, energia elétrica, gás etc.)
- ✓ Transportes (Gasolina, transporte público, manutenção veicular etc.)
- ✓ Saúde e cuidados pessoais (Medicamentos, consultas etc.)
- ✓ Educação (Mensalidades escolares, cursos, material escolar-etc.)
- ✓ Vestuário (Roupas, calçados etc.)
- ✓ Despesas pessoais (Educação, lazer, recreação etc.)

Tabela 1.1. IPC - Índice Mensal (Brasil) - Janeiro/25 a Outubro/25

Mês	Habit.	Aliment.	Transp.	Desp.	Saúde	Vest.	Educ.	Geral
Outubro	0,22%	0,38%	0,32%	0,26%	0,37%	0,10%	0,03%	0,27%
Setembro	1,66%	-0,52%	1,01%	0,52%	0,80%	-0,03%	0,00%	0,65%
Agosto	0,18%	-0,11%	-0,97%	0,68%	1,06%	-0,06%	0,01%	0,04%
Julho	0,58%	-0,48%	0,82%	0,33%	0,70%	0,04%	0,36%	0,28%
Junho	0,30%	-0,66%	-0,87%	0,20%	0,98%	0,50%	0,00%	-0,08%
Maio	0,14%	0,47%	0,47%	-0,42%	1,08%	0,46%	0,04%	0,27%
Abril	0,42%	0,77%	0,61%	-0,40%	1,07%	0,46%	0,00%	0,45%
Março	1,14%	1,44%	-0,08%	-0,60%	0,29%	-0,19%	0,00%	0,62%
Fevereiro	0,39%	0,43%	1,66%	0,20%	0,20%	0,04%	-0,06%	0,51%
Janeiro	-1,14%	0,67%	1,10%	0,35%	0,81%	0,49%	4,54%	0,24%

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)

Tabela 1.2. IPC - Índice Acumulado do Ano (Brasil)- Janeiro/25 a Outubro/25

Mês	(% Acumulado no Ano)
Outubro	3,30
Setembro	3,02
Agosto	2,35
Julho	2,31
Junho	2,02
Maio	2,10
Abril	1,83
Março	1,37
Fevereiro	0,75
Janeiro	0,24

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)

Tabela 1.3. IPC - Índice Acumulado em 12 meses (Brasil) - Novembro/24 a Outubro/25

Mês	(% Acumulado em 12 meses)
Outubro/2025	4,86
Setembro/2025	5,41
Agosto/2025	4,92
Julho/2025	5,06
Junho/2025	4,83
Maio/2025	5,19
Abril/2025	5,00
Março/2025	4,88
Fevereiro/2025	4,50
Janeiro/2025	4,45
Dezembro/2024	4,68
Novembro/2024	4,72

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)

Tabela 1.4. IPC - Índice acumulado nos últimos 10 anos (Brasil)

ÍNDICES (ACUMULADO ANUAL - %)	
ANO	<i>(Variação do IPC %)</i>
2016	6,54
2017	2,27
2018	3,02
2019	4,40
2020	5,62
2021	9,73
2022	7,32
2023	3,15
2024	4,68
2025	3,30

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)

2. IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo): é o índice oficial da inflação no Brasil, calculado mensalmente pelo IBGE. Este índice avalia a variação dos preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com rendimentos que variam entre 1 e 40 salários mínimos. O IPCA serve como referência para: Reajustes salariais, contratos diversos e decisões do Banco Central relacionadas à taxa de juros

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) abrange nove categorias de despesas que refletem a realidade da população brasileira, incluindo:

- ✓ Alimentação e Bebidas (Alimentos para consumo no domicílio e fora)

- ✓ Habitação (Aluguel residencial, energia elétrica, água, gás etc.)
- ✓ Artigos de Residência (Móveis, eletrodomésticos etc.)
- ✓ Vestuário (Roupas, calçados, acessórios etc.)
- ✓ Transportes (Combustíveis, transportes públicos e manutenção)
- ✓ Saúde e Cuidados Pessoais (Medicamentos, planos de saúde etc.)
- ✓ Despesas Pessoais (serviços de higiene, recreação, educação etc.)
- ✓ Educação (Mensalidades escolares, cursos diversos etc.)
- ✓ Comunicação (Telefonia fixa e móvel, serviços de internet etc.)

Tabela 2.1. IPCA - Índice Mensal (Brasil) - Janeiro/25 a Outubro/25

Mês	Alimentação e Bebidas	Habitação	Artigos de Residência	Vestuário	Transportes	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais	Educação	Comunicação	Índice geral
Outubro	0,01	-0,3	-0,34	0,51	0,11	0,41	0,45	0,06	-0,16	0,09
Setembro	-0,26	2,97	-0,40	0,63	0,01	0,17	0,51	0,07	-0,17	0,48
Agosto	-0,46	-0,90	-0,09	0,72	-0,27	0,54	0,40	0,75	-0,09	-0,11
Julho	-0,27	0,91	0,09	-0,54	0,35	0,45	0,76	0,02	-0,09	0,26
Junho	-0,18	0,99	0,08	0,75	0,27	0,07	0,23	0,00	0,11	0,24
Maio	0,17	1,19	-0,27	0,41	-0,37	0,54	0,35	0,05	0,07	0,26
Abril	0,82	0,14	0,53	1,02	-0,38	1,18	0,54	0,05	0,69	0,43
Março	1,17	0,24	0,13	0,59	0,46	0,43	0,70	0,10	0,24	0,56
Fevereiro	0,70	4,44	0,44	0,00	0,61	0,49	0,13	4,70	0,17	1,31
Janeiro	0,96	-3,08	-0,09	-0,14	1,30	0,70	0,58	0,26	-0,17	0,16

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Tabela 2.2. IPCA - Índice Acumulado do Ano (Brasil) - Janeiro/25 a Outubro/25

Mês	(% Acumulado no Ano)
Outubro	3,73
Setembro	3,64
Agosto	3,15
Julho	3,26
Junho	2,99
Maio	2,75
Abril	2,48
Março	2,04
Fevereiro	1,47
Janeiro	0,16

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Tabela 2.3. IPCA - Índice Acumulado em 12 meses (Brasil) - Novembro/24 a Outubro/25

Mês	(% Acumulado no Ano)
Outubro/2025	4,68
Setembro/2025	5,17
Agosto/2025	5,13
Julho/2025	5,23
Junho/2025	5,35
Maio/2025	5,32
Abril/2025	5,53
Março/2025	5,48
Fevereiro/2025	5,06
Janeiro/2025	4,56
Dezembro/2024	4,83
Novembro/2024	4,87

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Tabela 2.4. IPCA - Índice acumulado nos últimos 10 anos (Brasil)

ÍNDICES (ACUMULADO ANUAL - %)	
ANO	<i>(Variação do IPCA %)</i>
2016	6,29
2017	2,95
2018	3,75
2019	4,31
2020	4,52
2021	10,06
2022	5,78
2023	4,62
2024	4,83
2025	3,73

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

- 3. Cesta Básica Oficial de Macapá:** A Cesta Básica Oficial de Macapá é composta por um conjunto de 12 tipos de alimentos essenciais para a nutrição básica de um trabalhador. Os cálculos realizados de outubro de 2024 a junho de 2025, foram efetuados pela SEPLAN/AP e, a partir de julho de 2025, passaram a ser realizados pelo DIEESE em todas as capitais do Brasil. Esses itens são considerados fundamentais para a subsistência de um adulto durante um mês, proporcionando as quantidades mínimas adequadas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo. A cesta objetiva garantir ao trabalhador uma segurança alimentar mínima e saudável, segundo as diretrizes do Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social.

Sua composição inclui alimentos como arroz, feijão, óleo de soja, açúcar, farinha, leite, carne, tomate, pão, café e banana. Cada um desses itens foi selecionado não apenas pelo seu valor nutricional, mas também pela sua presença tradicional na dieta do brasileiro.

Tabela 3.1. Valor da Cesta Básica Oficial de Macapá, variação mensal, Porcentagem do Salário Mínimo Líquido Comprometido e Tempo de Trabalho necessário para adquiri-la, de janeiro a outubro de 2025.

Mês	Valor da Cesta (R\$)	Variação Mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho
Janeiro	648,09	-2,18	46,16	93h55m
Fevereiro	669,81	3,35	47,70	97h04m
Março	661,28	-1,27	47,09	95h50m
Abril	678,97	2,67	48,35	98h24m
Maio	684,12	0,76	48,72	99h09m
Junho	694,89	1,57	49,49	100h42m
Julho	666,41	0,19	47,46	96h35m
Agosto	672,50	0,91	47,89	97h28m
Setembro	672,72	0,03	47,91	97h30m
Outubro	679,09	0,95	48,36	98h25m

Fontes: SEPLAN Amapá, DIEESE e CONAB

Nota: O valor da cesta básica foi calculado de janeiro a junho/2025 pela SEPLAN/AP e, a partir de julho/2025, pelo DIEESE e CONAB.

Tabela 3.2. Valor da Cesta Básica Oficial de Macapá, variação mensal, Porcentagem do Salário Mínimo Líquido Comprometido e Tempo de Trabalho necessário para adquiri-la nos últimos 12 meses (novembro 24/outubro 25).

Mês	Valor da Cesta (R\$)	Variação Mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho
Novembro/2024	654,78	3,07	50,13	102h01m
Dezembro/2024	662,54	1,19	50,73	103h13m
Janeiro/2025	648,09	-2,18	46,16	93h55m
Fevereiro/2025	669,81	3,35	47,70	97h04m
Março/2025	661,28	-1,27	47,09	95h50m
Abril/2025	678,97	2,67	48,35	98h24m
Maio/2025	684,12	0,76	48,72	99h09m
Junho/2025	694,89	1,57	49,49	100h42m
Julho/2025	666,41	0,19	47,46	96h35m
Agosto/2025	672,50	0,91	47,89	97h28m
Setembro/2025	672,72	0,03	47,91	97h30m
Outubro/2025	679,09	0,95	48,36	98h25m

Fontes: SEPLAN Amapá, DIEESE e CONAB

Nota: O valor da cesta básica foi calculado de novembro/24 a junho/2025 pela SEPLAN/AP e, a partir de julho/2025, pelo DIEESE e CONAB.

Análise da Variação de Preços da Cesta Básica em Macapá - Outubro de 2025

Variação Mensal

A tabela apresentada revela as flutuações mensais no valor da cesta básica ao longo do ano. Observamos que a variação mensal mais significativa ocorreu em fevereiro, com um aumento de (3,35%). Em contraste, o mês de março apresentou uma redução de (-1,27%) no valor da cesta, indicando uma leve deflação após o pico de fevereiro. Nos meses seguintes, o valor da cesta básica oscilou com aumentos menores, como em junho, com (1,57%), e em outubro, com 0,95%.

Impacto no Salário Mínimo

A porcentagem do salário mínimo líquido comprometida com a cesta básica também sofreu variações ao longo do ano. Em janeiro, essa porcentagem era de 46,16%, enquanto em outubro aumentou para 48,36%. Isso indica que o peso da cesta básica no orçamento familiar vem crescendo, o que pode impactar diretamente no poder de compra dos trabalhadores que recebem salário mínimo.

Tempo de Trabalho Necessário

O tempo de trabalho necessário para adquirir a cesta básica também variou. Em janeiro, eram necessárias 93h55m de trabalho, enquanto em outubro esse tempo aumentou para 98h25m. Essa tendência ascendente reflete a elevação do custo da cesta básica e a necessidade de mais horas de trabalho para cobrir essa despesa essencial, corroborando o impacto negativo no orçamento das famílias de baixa renda. A análise da cesta básica revela uma tendência de aumento tanto em seu valor quanto no tempo de trabalho necessário para adquiri-la ao longo do ano. Estes aumentos têm um impacto direto no orçamento das famílias que recebem salário mínimo, reduzindo seu poder de compra e desafiando sua capacidade de cobrir outras despesas essenciais. A variação mensal e o aumento na porcentagem do salário mínimo dedicada à cesta básica destacam a necessidade de políticas que mitiguem esses impactos econômicos nas famílias mais vulneráveis.

Secretaria de Estado do Planejamento - SEPLAN

Carlos Michel Miranda da Fonseca
Secretário de Estado

Coordenadoria de Produção e Análise de Informação - COPAI

Francisco de Assis Souza Costa
Coordenador

Armando Ferreira Bruno Neto
Gerente do Núcleo de Pesquisas

Nazaré Santos Cardoso
Gerente do Núcleo de Estatística

Newton Wanderley Salomão Júnior
Gerente do Núcleo de Análise Socioeconômica

Marlon Moraes Amanajás
Gerente de Subgrupo de Atividades de Projetos

Equipe Técnica

Aldo Simão Carneiro Fernandes
Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos
Analista de Planejamento e Orçamento

Diego Belo Rodrigues
Assistente Administrativo

Taiza Roberta Farias da Silva
Analista de Planejamento e Orçamento

Tasso Alencar de Souza
Assistente Administrativo

Vitória Cherfen de Souza
Analista de Planejamento e Orçamento